

196

CORRELAÇÃO ENTRE TRANSTORNO DO PÂNICO NO ADULTO, TRAUMAS E TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NA INFÂNCIA. RESULTADOS PRELIMINARES. *Roberta A. Seffrin; Adriana S. Leiva; Adriana V. Roehle; Adriane S. Poulton; Gisele G. Manfro* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina, UFRGS).

A prevalência do transtorno do pânico no adulto é de aproximadamente 2%. Entre os possíveis modelos etiológicos investiga-se o papel dos traumas vivenciados na infância e dos transtornos de ansiedade. O objetivo deste trabalho é pesquisar a relação entre traumas durante o desenvolvimento (definidos como: morte ou separação dos pais, divórcio ou separação dos pais, negligência e abuso físico ou sexual) e transtornos de ansiedade na infância com a presença do transtorno do pânico na vida adulta. Foram realizadas entrevistas com pacientes com diagnóstico de transtorno do pânico, em acompanhamento no ambulatório do HCPA. Nestas investigava-se a presença de divórcio/separação dos pais; morte de um ou ambos os pais; abuso físico/sexual; transtornos de ansiedade na infância, através da escala K-SADS-E. A amostra estudada foi de 20 pacientes. Nove (45%) dos pacientes vivenciaram traumas antes dos 18 anos; dois (10%) relataram divórcio ou separação dos pais; cinco (25%) sofreram perda parental; dois (10%) sofreram abuso físico; um (5%) sofreu abuso sexual. Em dezesseis pacientes (80%) foi constatado algum transtorno de ansiedade na infância; doze (60%) apresentaram transtorno de ansiedade excessiva; nove (45%) ansiedade de separação; nove (45%) agorafobia; nove (45%) fobia social; sete (35%) desordem de evitação. Baseados nestes resultados, evidenciamos a associação entre transtorno do pânico no adulto com traumas no período de desenvolvimento e transtornos de ansiedade na infância.